

Iniciativas de Ciência Aberta em revistas brasileiras e portuguesas indexadas no JCR 2019

Alessa Fabíola dos Santos Ceslinski¹

Eloísa Príncipe¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) convênio IBICT - UFRJ

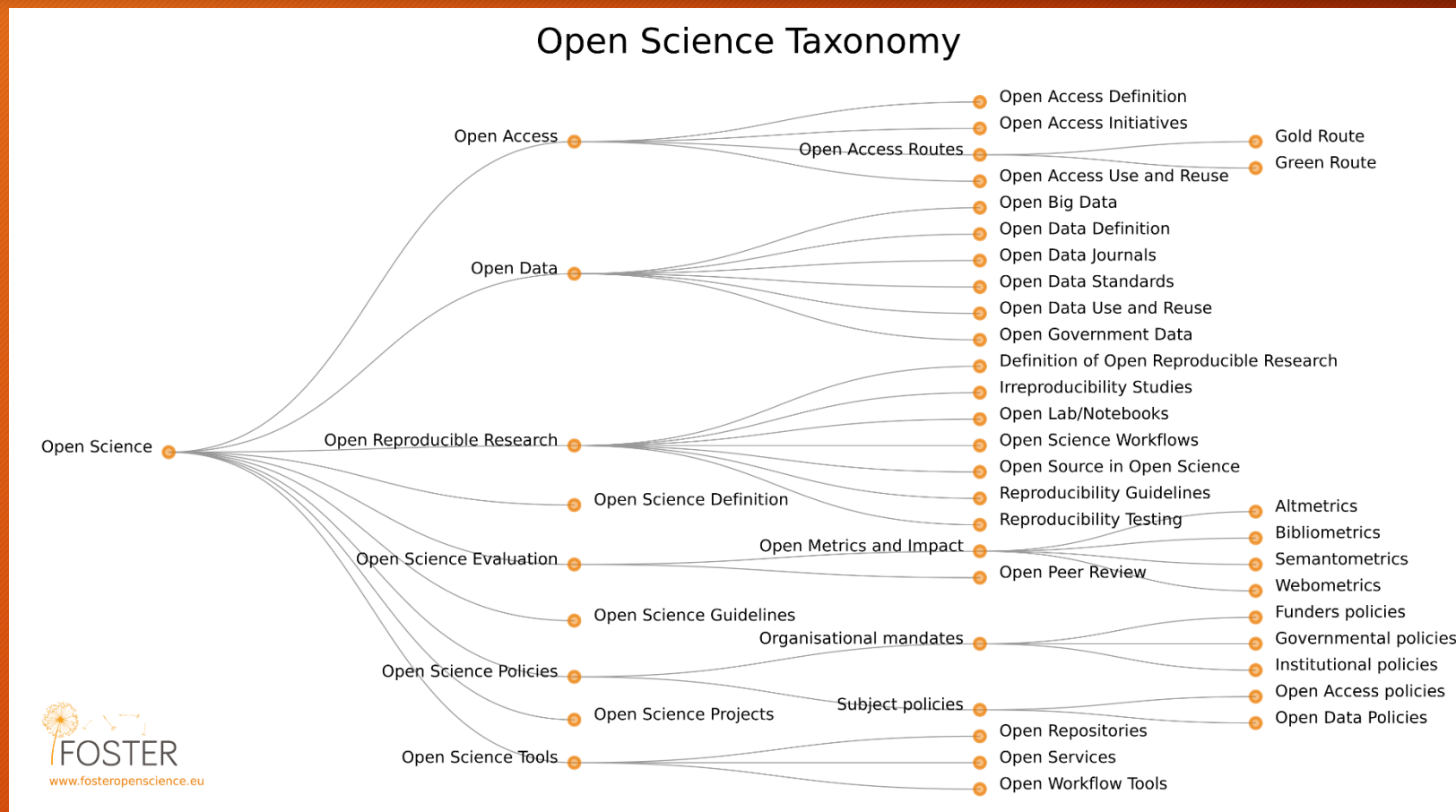


Ciência Aberta



- O movimento pela Ciência Aberta contextualiza-se na necessidade de romper barreiras sociais, políticas, culturais, tecnológicas e capitalistas em prol da democratização do acesso ao conhecimento.

Ciência Aberta



Ciência Aberta

- Acesso aberto
- Revisão por pares aberta
- Preprints
- *Article processing charges* (APC) - taxas de processamento de artigos (TPA)

Objetivo

- Identificar e analisar as práticas da Ciência Aberta - acesso aberto, revisão por pares aberta, *preprints* e APC – das revistas brasileiras e portuguesas relacionadas no *Journal Citation Report* (JCR), edição 2019.
- O JCR foi selecionado por se tratar de uma fonte de referência de periódicos científicos, considerando suas características de qualidade e prestígio no cenário de publicações científicas.

Metodologia

- Trata-se de uma pesquisa, de caráter descritivo e exploratório, realizada em fevereiro de 2021, adotando-se os seguintes procedimentos:
 - 1) Seleção das revistas brasileiras e portuguesas no *site* do JCR: no módulo “navegue por periódico”, selecionando-se, na edição 2019, as edições *Social Science Citation Index* (SSCI) e *Science Citation Index Expanded* (SCIE) e países de publicação (Brazil e Portugal);
 - 2) Importação dos dados selecionados para uma planilha *Microsoft Excel*, visando o tratamento e análise dos dados;
 - 3) Classificação das revistas nas grandes áreas da Tabela de Áreas do Conhecimento (TAC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
 - 4) Coleta dos dados nos *sites* das revistas selecionadas.

Resultados e Discussão

- A coleta de dados no JCR registrou a indexação de 141 revistas, sendo 129 brasileiras e 12 portuguesas.
- Foram identificados nove títulos duplicados, que foram excluídos do conjunto de resultados.
- Dessa forma, foram analisadas 132 revistas, sendo 121 brasileiras e 11 portuguesas.

Resultados e Discussão

Acesso aberto:

- É a iniciativa da Ciência Aberta mais consolidada entre as revistas brasileiras com 111 revistas (91,74%) e portuguesas com 9 revistas (81,82%).
- Acredita-se que tal fato pode ser decorrente do Movimento de Acesso Aberto ser mais antigo em relação às outras iniciativas e, da mesma forma, que Brasil e Portugal são países pioneiros na implementação do acesso livre e gratuito às publicações científicas.

Resultados e Discussão

- Das revistas brasileiras, apenas duas revistas (1,65%) praticam o acesso fechado. Ambas não aceitam a revisão por pares aberta e *preprints*, e apenas uma cobra APC.
- Das revistas portuguesas, uma (9,9%) adota o acesso fechado e não pratica revisão por pares aberta, *preprints* e APC.

Resultados e Discussão

Revisão por pares aberta:

- Revistas brasileiras: 6 (4,96%)
- Revistas portuguesas: 0

Revisão simples-cego:

- Revistas brasileiras: 9 (7,44%)
- Revistas portuguesas: 1 (9,09%)

Resultados e Discussão

Preprints:

- Revistas brasileiras: 32 (27,27%)
- Revistas portuguesas: 3 (26,45%)
- A aceitação de *preprints* mostrou-se incipiente.
- Espera-se um crescimento nos próximos anos, no Brasil, devido ao lançamento de servidores de *preprints* brasileiros - *SciELO Preprints* e *EmeRI - Emerging Research Information*.

Resultados e Discussão

APC:

- Revistas brasileiras: 71 (58,68%)
- Revistas portuguesas: 4 (36,36%)
- Taxa de submissão *versus* taxa de publicação
- Em Portugal, todas (100%) as revistas que cobram APC praticam a taxa de publicação e, no Brasil, a sua maioria (84,51%)
- Todas as revistas híbridas (8 brasileiras e 1 portuguesa) adotam o APC para os autores que escolherem publicar seus artigos em acesso aberto

Resultados e Discussão

- Infere-se que as iniciativas da Ciência Aberta vêm sendo difundidas entre as comunidades científicas brasileiras e portuguesas.
- Percebe-se que os resultados são tímidos se considerarmos a amostra pesquisada.
- O acesso aberto, de fato, é um movimento bem aceito.
- Porém, ainda há a necessidade de incentivar pesquisadores e instituições sobre as práticas da Ciência Aberta, a fim de que as mesmas sejam efetivamente integradas aos processos de comunicação científica.

Muito obrigada!

alessafds@gmail.com

principe@ibict.br

